

## SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Iliana Pinto Torres<sup>1</sup>, e-mail: [iliana.pinto@souunit.com.br](mailto:iliana.pinto@souunit.com.br);  
Izabel Eugênia Pessoa Nunes<sup>1</sup> e-mail: [izabel.eugenia@souunit.com.br](mailto:izabel.eugenia@souunit.com.br);  
Mariana Ferreira Cavalcante de Almeida<sup>1</sup>, e-mail:  
[mariana.fcavalcante@souunit.com.br](mailto:mariana.fcavalcante@souunit.com.br);  
Marylânia Bezerra Barros<sup>1</sup>, e-mail: [marylania.bezerra@souunit.com.br](mailto:marylania.bezerra@souunit.com.br);  
Tamires Feliciano Torres<sup>1</sup>, e-mail: [tamires.feliciano@souunit.com.br](mailto:tamires.feliciano@souunit.com.br).

Graduandas do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/ Medicina/  
Maceió-Al

4.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina 4.01.01.09-6 - 4.01.01.09-6 - Doenças Infecciosas e Parasitárias

**Resumo: Introdução:** Diante da pandemia da COVID-19 foi necessário o distanciamento social como medida de prevenção da disseminação do vírus. O confinamento, a perda da rotina normal e a redução do contato social e físico com outras pessoas causam tédio, frustração, angústia e uma sensação de isolamento do resto do mundo. Este isolamento também impactou negativamente o público infanto-juvenil em virtude do rápido fechamento das escolas, restrição das atividades físicas e de lazer ao ar livre. Além disso, foi evidenciado uma maior proporção de violência doméstica, gerando além da ansiedade, medo e mudança na alimentação. Pois, por estarem mais tempo em casa estariam expostas a ambientes familiares estressantes, já que os adultos passam por impactos econômicos, exaustão, fadiga e problemas próprios de saúde mental. **Objetivos:** Identificar os impactos na saúde mental de crianças e adolescentes diante da pandemia da Covid-19 e suas repercussões no âmbito familiar. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados do PubMed, usando os seguintes descritores: "Covid - 19", "mental health", "adolescents", "children", "depression", "anxiety", com o conector AND. Filtros aplicados: Revisão, no último um ano. Obtendo quinze artigos, sendo utilizados sete destes. Foi utilizado também o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com os mesmos descritores usados na pesquisa do Pubmed, sendo encontrados quarenta e dois artigos, destes foram utilizados nove artigos. **Resultados:** As evidências iniciais mostram alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em crianças e adolescentes, devido à própria pandemia, ao isolamento social e ao estresse dos pais. Estudos também apontam maior prevalência das taxas de depressão e ansiedade em adolescentes e no sexo feminino em comparação com crianças e sexo masculino. Um estudo chinês com crianças e adolescentes em recolhimento domiciliar descobriu sintomas de humor depressivo em 22% dos participantes e predomínio de ansiedade em 18%. Trabalhos recentes, constataram que os mais novos de três a seis anos de idade seriam mais favoráveis a expressar prejuízos psíquicos, devido a imaginarem seus familiares infectados, porém o nervosismo e falta de atenção foi prevalente em faixa etária variada. **Conclusão:** Portanto, crianças e adolescentes são mais suscetíveis a

impactos na saúde mental relacionados ao seu estágio de desenvolvimento vulnerável, medo de infecção, confinamento em casa, suspensão da escola regular e atividades extracurriculares. Logo, é importante considerar o rastreio rotineiramente a depressão e a ansiedade realizada pelos profissionais de saúde médica e comportamental, bem como o aumento do acesso aos serviços de saúde mental será fundamental.

**Palavras-chave:** coronavírus, infanto-juvenil, sintomas psíquicos

**ABSTRACT: Introduction:** In view of the COVID-19 pandemic, social distancing was necessary as a measure to prevent the spread of the virus. Confinement, loss of normal routine, and reduced social and physical contact with others cause boredom, frustration, anguish, and a sense of isolation from the rest of the world. This isolation also had a negative impact on children and young people due to the rapid closing of schools, restriction of physical and leisure activities in the open air. In addition, a higher proportion of domestic violence was evidenced, generating in addition to anxiety, fear and change in diet. Because, by spending more time at home, they would be exposed to stressful family environments, as adults experience economic impacts, exhaustion, fatigue and their own mental health problems. **Objectives:** To identify the impacts on the mental health of children and adolescents in view of the covid-19 pandemic and its repercussions in the family environment. **Methodology:** The PubMed database was used, using the following descriptors: "Covid - 19", "mental health", "adolescents", "children", "depression", "anxiety", with the AND connector. Applied Filters: Review, in the last one year. Obtaining fifteen articles, being used seven of these. The database of the Virtual Health Library was also used with the same descriptors used in the Pubmed search, being found forty-two articles, of which nine articles were used. **Results:** Initial evidence shows a high prevalence of anxiety and depression symptoms in children and adolescents, due to the pandemic itself, social isolation and parental stress. Studies also show a higher prevalence of depression and anxiety rates in adolescents and females compared to children and males. A Chinese study of children and adolescents in home confinement found symptoms of depressive mood in 22% of participants and anxiety predominance in 18%. Recent works found that the youngest from three to six years of age would be more favorable to express psychological damage, due to imagining their family members infected, but nervousness and lack of attention were prevalent in different age groups. **Conclusion:** Therefore, children and adolescents are more susceptible to impacts on mental health related to their vulnerable stage of development, fear of infection, home confinement, suspension from regular school and extracurricular activities. Therefore, it is important to consider routine screening for depression and anxiety performed by medical and behavioral health professionals, as well as increasing access to mental health services will be essential.

**Keywords:** coronavírus, juvenile, psychic symptoms

**Referências/references:**

BROOKS, S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **Lancet**, v. 395, p. 912–20. 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30460-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30460-8/fulltext). Acesso em: 29 set., 2021.

FIGUEIREDO, C.S.; et. al. COVID-19 pandemic impact on children and adolescents' mental health: Biological, environmental, and social factors. **Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry**, v. 106. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33186638>. Acesso em: 30 set., 2021.

SAMJI, H. et al. Review: Mental health impacts of the COVID-19 pandemic on children and youth - a systematic review. **Child and adolescent mental health**, 2021. Disponível em: <https://acamh.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/camh.12501>.

SANTOS, M. F.; RODRIGUES, J. F. S. COVID-19 and psychological repercussions during quarantine and social isolation: an integrative review. **Revista Nursing**, v. 23, n. 265, p. 4095-4100. 2020. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/265/pg12.pdf>. Acesso em: 28 set., 2021.

SINGH, S; ROY, D *et. al.* Impact of COVID-19 and lockdown on mental health of children and adolescents: A narrative review with recommendations. **Psychiatry Res**, v. 293. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32882598>. Acesso em: 30 set., 2021.

VIOLA, T. W.; NUNES, M. L. Social and environmental effects of the COVID-19 pandemic on children. **Jornal de pediatria**, v. S0021-7557 n.2, p. 1-9. 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755721001224?via%3Dihub>. Acesso em: 01 out., 2021.